

1 ATA DA 15ª SESSÃO, REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA, DO CONSELHO GESTOR DO *CAMPUS* DA CAPITAL
2 DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – CGCca, REALIZADA EM 05 DE AGOSTO DE 2011.
3

4 Às dez horas do dia cinco do mês de agosto do ano de dois mil e onze, no Auditório Francisco
5 Romeu Landi, localizado na Travessa 3 da Avenida Prof. Dr. Luciano Gualberto, 380, Prédio
6 Mario Covas – Administração, na Cidade Universitária “Armando de Salles Oliveira” da Escola
7 Politécnica da Universidade de São Paulo, realizou-se a 15ª sessão do Conselho Gestor do
8 *Campus* da Capital da Universidade de São Paulo, sob a Presidência do senhor Presidente, Prof.
9 Dr. José Roberto Cardoso, e com a presença dos senhores Conselheiros, cujas assinaturas
10 foram registradas na respectiva lista de presença, anexa a esta ata. **Preliminarmente, o senhor**
11 **Presidente** justificou as ausências dos Professores Doutores: Gil da Costa Marques
12 (Coordenadoria de Tecnologia da Informação - CTI); Hussan El Dine Zaher (Museu de Zoologia);
13 e do Representante dos servidores não docentes – José Mario de Freitas. Agradece a presença
14 dos membros e principalmente do convidado Prof.Dr. Wanderley Messias da Costa. **I –**
15 **Expediente: Aprovação do Protocolo de Cooperação entre a USP e a Secretaria de Segurança**
16 **Pública** – Após comentários iniciais, o senhor Presidente informa que participaram da
17 Comissão para elaboração do Protocolo os senhores: Prof.Dr. Adilson Carvalho, Prof.Dr.
18 Alberto Carlos Amadio, Prof.Dr. Prof.Dr. Wanderley Messias da Costa, Prof.Dr. Gustavo Ferraz
19 de Campos Monaco e Sr.Ronaldo Elias Pena; abre a palavra para considerações dos membros.
20 Prof.Dr. Jorge Mancini Filho – Faculdade de Ciências Farmacêuticas - FCF – cumprimenta a
21 Comissão que elaborou o Convênio; informa que a Congregação de sua Unidade favorável ao
22 Protocolo. Profa.Dra. Sandra Margarida Nitri – Faculdade de Filosofia, Ciências Letras e
23 Humanidades – FFLCH – informa que a Congregação da sua Unidade não se manifestou
24 formalmente sobre o assunto, mas esclarece que o Prof. Dr. José Sidnei Colombo Martini –
25 Coordenador da COCESP - compareceu a reunião da Congregação explicando o assunto e que
26 suas explicações foram muito bem recebidas e entendidas pelos membros daquele Conselho,
27 não havendo manifestações contrárias; informa que o documento esta bem escrito e muito
28 claro e que inclusive o item I letra “e”, garante resposta adequada a toda Comunidade,
29 termina parabenizando a Comissão. Sra. Maria de Fátima da Silva Freitas – Assistente
30 Administrativo da Agência USP de Inovação, manifesta-se, à pedido do Prof.Dr. Vanderlei
31 Salvador Bagnato – Coordenador da Agência USP de Inovação, o apóio a aprovação do
32 Protocolo além de externar cumprimentos à Comissão. Profa.Dra. Marília Pontes Esposito –
33 Vice-Diretora da Faculdade de Educação manifesta-se abstenção na votação a aprovação do
34 Protocolo, mantendo a posição da Faculdade, assinala que o documento esta bem redigido e
35 também parabeniza a Comissão. Profa. Dra. Maria Hermínia Tavares de Almeida – Instituto de
36 Relações Internacionais – IRI – parabeniza a Comissão e apóia o Protocolo. Prof. Dr. Ildo Luis
37 Sauer – Instituto de Eletrotécnica e Energia – IEE, cumprimenta a Comissão que elaborou o
38 documento entendendo que o mesmo preserva a autonomia absoluta da Universidade e
39 cumpre a obrigação de preservar a vida. Sr. Marcello Ferreira dos Santos – Representante do
40 servidores – manifesta-se contrário ao documento por entender que o problema de violência
41 na USP deva ser tratado com um pouco mais de profundidade; que trata-se de um problema
42 social; finalizando, informa que a deliberação da assembléia dos servidores não docentes é
43 contra a presença da Polícia Militar no *Campus*. Profa.Dra. Emma Otta – Instituto de Psicologia
44 – IP – esclarece que o Instituto esta preocupado com a segurança no *Campus*; que Prof. Dr.
45 Adilson Carvalho, realizou visita ao colegiado da Unidade e que na oportunidade lhe foi

46 informado sobre a existência do CEPAT – Centro de Psicologia Aplicada ao Trabalho, que
47 eventualmente pudesse participar do treinamento dessa polícia, além do NEVI – Núcleo de
48 Estudos da Violência; cumprimenta a Profa. Sandra Nitrini pela menção da inclusão do item I
49 letra “e”. Profa. Dra. Sandra Nitrini – FFCLH – retorna para fazer considerações sobre as
50 colocações do Sr. Marcello – representante dos servidores não docentes esclarecendo que faz
51 grande distinção entre uma a existência de uma polícia repressora no *campus* de uma polícia
52 para prevenir a integridade física, moral e patrimonial, reforçando o apoio ao Protocolo. Sr.
53 Marcello – representante dos servidores não docentes – esclarece que a principal preocupação
54 é a problemática social como gerador de violência e que uma nova vestimenta para a Polícia
55 Militar não resolveria o problema. Prof. Dr. Colombo Celso Gaeta Tassinari – Instituto de
56 Geociências – IGc – que concorda que uma das causas da violência no Brasil é social, porém
57 existem formas de resolução de curto, médio ou longo prazo, que essas ações devem ser
58 cobradas do órgãos competentes e responsáveis; que na USP existem problemas de violência
59 ocorrendo hoje e que portanto devemos tomar medidas de curto prazo que obrigatoriamente
60 passam por um policiamento; que certamente todos os diretores de Unidades presentes e os
61 membros são contra a presença de um policiamento de repressão as manifestações de
62 pensamentos e políticos, a Universidade é um território livre para esse e outros tipos de
63 manifestações, porém não é um território livre para bandidagem; manifesta a aprovação da
64 Unidade – IGc, docentes, alunos e servidores, ao documento. Sra. Barbara Júlia M Leitão –
65 Assistente Administrativo da Escola de Comunicações e Artes – ECA – manifesta-se afirmando
66 que o documento esta muito bem escrito e apóia o documento. Prof. Dr. Ildo Luis Sauer – IEE
67 subscreve substancialmente o diagnóstico das diferenças sociais apresentado pelo Sr. Marcello
68 Ferreira dos Santos – Representante do servidores e ratifica a colocação do Prof. Dr. Colombo
69 Celso Gaeta Tassinari – IGc, de que o *Campus* não se torne um santuário para bandidos. Prof.
70 Dr. Fernando Rei Ornellas – Instituto de Química – IQ - informa que realizou no plebiscito na
71 Unidade envolvendo docentes, alunos e servidores e o resultado foi de total aprovação ao
72 Protocolo de ação da Polícia Militar no *Campus*. **(Anexo 1/15)**, e ainda, sugere ao
73 representante do servidores não docentes, que números das Assembléias realizadas, sejam
74 apresentados para caracterizar a não aprovação dos servidores não docentes ao Protocolo. Sr.
75 Marcello Ferreira dos Santos – Representante do servidores, retorna para explicar que não se
76 recorda de quantas pessoas estavam na Assembléia e poderá recuperar os dados para uma
77 próxima reunião; que as Assembléias são a forma mais democrática de poder deliberar e
78 decidir sobre os qualquer assunto; questiona o porque dos servidores não são ouvidos quando
79 da tomada de decisões na Universidade e nem o número de real de servidores é levado a sério
80 quanto a representatividade. Presidente toma a palavra para realizar a votação.; abre votação
81 e a proposta é aprovada com dois votos contrários e uma abstenção. Nada mais a tratar, eu,
82 Kátia Maria Ferlin, Assistente Técnico Administrativo da Escola Politécnica da USP, lavrei a
83 presente ata que lida e aprovada será assinada, por mim, e pelo senhor Presidente do
84 Conselho Gestor do *Campus* da Capital, Prof. Dr. José Roberto Cardoso.